



## QUEM FOI GERMANO BAYER?

Formado na Escola de Educação Física e Desportos do Paraná (EEFDP), na Escola de Educação Física do Exército e na Escola Nacional de Educação Física e Desportos (estas últimas, no Rio de Janeiro), obtendo os títulos de Licenciado em Educação Física (1946), Massagista Desportivo (1948) e Técnico Desportivo (1950), respectivamente. Em 1954<sup>2</sup>, ao retornar da Europa onde participou de um curso no Real Instituto de Educação Física de Estocolmo, na Suécia (GCI), ocupou algumas funções em Curitiba: Assistente Técnico no Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado; assumiu a cadeira de Desportos Aquáticos na EEFDP; e professor do Colégio Estadual do Paraná (BAYER, 2010). Foi nessa trajetória que Germano reuniu o conjunto de registros que estão preservados no APPR e no MIS.

## OS ACERVOS DE GERMANO BAYER NO APPR E NO MIS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

A disposição dos documentos salvuardados no APPR respeitou o princípio da procedência, mantendo a organização dada por Germano ao sistematizar sua memória em vida (ORDONHES *et al.*, 2016). Esses documentos estão separados em caixas<sup>3</sup>, sendo 26 da trajetória pessoal e profissional; 15 caixas de imagens e 28 com documentação em “duplicidade”. Dos temas possíveis de serem investigados, listamos: Colônias de Férias, Colégio Estadual do Paraná, Federação dos Desportos Aquáticos do Paraná, Santa Mônica Clube de Campo, UFPR, Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná, e materiais de viagens nacionais e internacionais. Além disso, há 143 volumes encadernados com documentos referentes às instituições acima mencionadas e, ainda, 210 livros e revistas, a maioria ligada à Educação e à Educação Física.

Por sua vez, o acervo pertencente ao MIS conta com 21 volumes digitalizados de filmes captados pelo professor durante a viagem ao exterior, com a realização do curso no GCI, sendo a maioria produzida entre 1953 e 1954, em diversos países como: Finlândia, Dinamarca, Alemanha, Áustria, França, Suécia, entre outros. Para a edição e digitalização do material original (filmes 16 mm) em DVD, e sua conservação e manutenção, houve parceria entre o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e o próprio MIS. Nestes filmes, é possível ter acesso ao que Germano chamou de “Métodos de Trabalho em Educação Física”, contando com um conjunto de experiências e inovações encontradas no cenário europeu da ginástica daquele período.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos algumas fontes produzidas por Germano Bayer em sua trajetória pessoal e profissional, que potencialmente podem auxiliar a compreender o processo de renovação e afirmação da Educação Física no estado do Paraná, a partir da segunda metade do século XX. Analisar as redes de sociabilidade (SIRINELLI, 2003), as ações desenvolvidas, bem como as apropriações decorrentes da produção de Germano são empreendimentos que vislumbramos para trabalhos futuros.

## REFERÊNCIAS

- BAYER, G. *Ser professor de Educação Física*. Blumenau: Nova Letra, 2010.
- ORDONHES, M. T. *et al.* A construção da memória em vida: a participação do professor Germano Bayer na história da educação física paranaense. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 376-385, set. 2016.
- SIRINELLI, J-F. Os intelectuais. In: REMOND, R. (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. p. 232-253.

<sup>2</sup> Entre 1952 e 1954, Germano circulou por diferentes países, como Suécia, Holanda, Alemanha, França, Dinamarca, Noruega e Finlândia, participando e registrando festivais de ginástica, exposições, cursos e congressos de Educação Física e Recreação.

<sup>3</sup> Forma que o APPR utiliza para armazenar um conjunto específico de documentos, higienizados e separados por papéis alcalinos, conforme recomendações de procedimento desse tipo de instituição.

